

# Ana Martins Marques – Amor não feito

No centro do que me lembro ficou  
o amor não feito:  
o que não foi rói o que foi  
como a maresia

casa onde não morei país invisitado  
praia inacessível avistada do alto  
o que fazer do desejo  
que não se gastou?

alegria não sentida amor não feito  
prazer adiado sine die  
palavra recolhida como um cão  
vadio gesto interrompido beijo a seco

como parece banal agora  
o que o barrou  
compromissos decência covardia  
não foi nada disso que ficou

mas precioso aceso  
e perfeito  
restou o desejo do amor  
não feito

**Ana Martins Marques, O livro das semelhanças**